



ARBORIZAÇÃO URBANA EM ITUMBIARA, GOIÁS

Raísla Ferreira Araújo¹

Laylaine Coelho Soares¹; Christiano Peres Coelho²

1 - Universidade Luterana do Brasil-Campus Itumbiara, GO-Curso de Ciências Biológicas, Av. Beira Rio, nº 1001 · Bairro Nova Aurora · Itumbiara, GO CEP 75523 - 200 · Fone: 64 3433.6500 · E - mail: raisllaraujo@yahoo.com.br 2 - Universidade Federal de Goiás-Campus Jataí, GO-Curso de Ciências Biológicas, Rua Riachuelo, 753, 75.800 - 000, Jataí, GO, Brazil. E - mail: cpcbio@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A arborização urbana é toda cobertura vegetal de porte arbóreo existente nas cidades. Essa vegetação ocupa fundamentalmente três espaços distintos: as áreas de uso público e acesso controlado; as áreas livres e particulares e as áreas que acompanham o sistema viário (Moreira, *et al.*, 006).

Planejar a arborização é indispensável para o desenvolvimento urbano, evitando prejuízos ao meio ambiente. Considerando que a arborização é um fator determinante para a salubridade ambiental, por sua influência direta sobre o bem estar do homem, em virtude dos múltiplos benefícios que proporciona ao meio, sua presença é essencial. Entre esses benefícios podem ser destacados a estabilização climática; embelezamento pelo variado colorido que exibe com suas flores; fornece abrigo e alimento à fauna; proporciona sombra e lazer nas praças, parques e jardins, ruas e avenidas; proteção contra a ação dos ventos; diminuição da poluição sonora; absorção de parte dos raios solares; diminuição da poluição atmosférica neutralizando o excesso de dióxido de carbono e purificando o ar; absorção de poeiras e sólidos em suspensão; infiltração e evaporação de parte das águas das chuvas, reduzindo a tendência à formação de enxurradas e inundações; melhoria da saúde física e mental da população (Dantas & Souza, 2004; CEMIG, 2001; Branco, 2004).

Com isso, a vegetação do meio urbano, nas mais diferentes localidades, desempenha diversas funções ligadas e influenciadas por aspectos sociais, culturais, econômicos, e, sobretudo ecológicos, interferindo fortemente nas condições de conforto ambiental, para representar o grau de bem estar oferecido pela organização e forma física do espaço construído, sendo um dos elementos de bem estar material (Meneses, *et al.*, 003; Oliveira & Ferreira, 2008).

Mesmo com os benefícios apresentados, essa arborização só é possível se estruturar com o planejamento de forma integrada, implantando árvores e demais equipamentos de forma homogênea, prestando atenção às técnicas florestais adequadas à manutenção da arborização existente. É de

competência das prefeituras municipais executar e manter a arborização urbana (CEMIG, 2001).

A falta de planejamento tem provocado interferências no sistema de distribuição de energia elétrica aérea e em outros equipamentos urbanos, sendo alguns exemplos: curto - circuito nas áreas de distribuição de energia; rompimento de cabos condutores; interrupções no fornecimento de energia; risco de morte de transeuntes; queima de eletrodomésticos; comprometimento da iluminação pública (escurecimento das ruas), prejudicando a segurança; prejuízos tanto para usuários quanto para empresas prestadoras de serviços de rede elétrica, telefonia e esgoto. O desenho urbano, ao estruturar a cidade e suas parcelas, deve manejar os componentes da paisagem construída, entre eles o elemento vegetal (CEMIG, 2001; Dantas & Souza, 2004).

Baseado nesses aspectos, o objetivo do trabalho foi avaliar as condições da arborização urbana em Itumbiara - GO.

OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo geral: diagnosticar de forma preliminar a situação da Arborização Urbana na cidade de Itumbiara - GO. Sendo objetivos específicos: quantificar as árvores presentes em Itumbiara - GO, identificar as principais espécies de árvores presentes em dois bairros da cidade, evidenciando problemas causados pela arborização, além de verificar qual a visão dos moradores com relação à Arborização Urbana.

MATERIAL E MÉTODOS

A avaliação da Arborização Urbana na cidade de Itumbiara Goiás foi realizada através de imagens de satélite do site "Google Earth", onde foi feita a contagem de todas as árvores do perímetro urbano. Logo em seguida, foram selecionados dois bairros, sendo estes: Bela Vista e Social

nos quais se identificou as espécies de árvores que ali se encontram, utilizando manual e guias de Arborização Urbana (Dantas & Souza, 2004; Lorenzi & Souza, 2003; CEMIG, 2001).

Cem moradores dos bairros, Bela Vista e Social, escolhidos aleatoriamente, foram entrevistados seguindo os temas: benefícios que a arborização pode trazer à cidade de Itumbiara; prejuízos que a arborização da cidade pode trazer à população (rede de esgoto, rede elétrica e rachaduras em calçadas), além de sugestões para a melhoria da situação encontrada. Para tal avaliação foi elaborado um questionário com cinco perguntas.

Os danos causados pela Arborização Urbana nas redes de esgoto, rede elétrica, rachaduras em calçadas, dos bairros Bela Vista e Social, foram avaliados a partir de observação direta e foram demonstradas e quantificadas através de registro fotográfico.

Os dados obtidos foram tabulados e discutidos para uma avaliação preliminar da Arborização Urbana da cidade de Itumbiara - Goiás.

RESULTADOS

Ao avaliar a Arborização Urbana na cidade de Itumbiara - Goiás, através de imagens de satélite do site "Google Earth", foi feita a quantificação de todas as árvores do perímetro urbano obtendo - se assim 20.396 árvores. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a cidade de Itumbiara possui 88.109 habitantes, sendo assim conclui - se que a cidade possui um total de aproximadamente 1 árvore para cada 5 habitantes.

Logo em seguida, foram selecionados dois bairros: Bela Vista e Social, onde foram feitas as identificações das principais espécies de árvores que ali se encontram. Estas espécies foram identificadas com o auxílio de manuais e guias de arborização urbana, utilizando também um mapa da cidade de Itumbiara para a delimitação dos bairros. Foram identificadas 31 espécies sendo estas: (Tamarindo) *Tamarindus indica*; (Grevilha - Anã) *Grevilea banksii*; (Flamboyant) *Delonix regia*; (Cipreste) *Cupressus sp.*; (Jabuticaba) *Myciaria cauliflora*; (Primavera) *Bougainvillea sp.*; (Chapéu - de - Napoleão) *Thevetia peruviana*; (Oiti) *Licania tomentosa*; (Pata - de - vaca) *Bauhinia variegata*; (Saboneteira) *Sapindus saponaria*; (Magnólia) *Magnolia grandiflora*; (Sibipiruna) *Caesalpinia peltophoroides*; (Cajú) *Anarcadium occidentale*; (Amora) *Morus sp.*; (Espirradeira) *Nerium oleander*; (Jambolão) *Syzygium jambolanum*; (Figueira) *Ficus variegata*; (Chorãozinho) *Schinus mollis*; (Mamorana) *Paquira aquatica*; (Falsa murta) *Murraya exotica*; (Ipê amarelo) *Tabebuia ochracea*; (Cróton) *Codiaeum variegatum*; (Jacarandá - mimoso) *Jacaranda mimosaefolia*; (Trombeta ou Saia - branca) *Datura suaveolens*; (Mangueira) *Mangifera indica*; (Uva) *Vitis vinifera*; (Flamboianzinho) *Caesalpinia pulcherrima*; (Coroa - de - cristo) *Euphorbia milii*; (Goiabeira) *Psidium guajava*; (Acerola) *Malpighia glabra* e (Pingo - de - ouro) *Duranta repens var. aurea* (Dantas & Souza, 2004; Lorenzi & Souza, 2003; CEMIG, 2001).

Em relação aos questionários, observa - se que os moradores ao respondê - lo entram em contradição dizendo que a arborização está adequada e ao responder outra pergunta, eles falam que pode causar alguns danos relacionados à rede elétrica, rede de esgoto, rachaduras em calçadas; entrando em contradição também, ao dizer que a arborização está boa e ao responder outra pergunta dizer que é necessário plantar mais árvores. Esses questionários trazem apenas algumas informações sobre o pensamento que a comunidade tem sobre a arborização da cidade.

Ao relacionarmos a arborização da cidade de Itumbiara, com a situação encontrada em Curitiba, que é atualmente conhecida como capital ecológica, onde existem 51,5m² de área verde por habitante, quatro vezes superior ao recomendado pela Organização das Nações Unidas (ONU), de 12m² como o mínimo necessário para a qualidade de vida, (Sampaio & Akira, 2008), percebe - se que Itumbiara está muito aquém de uma situação adequada, visto que a média é bem menor que a recomendada pela ONU. Curitiba fica atrás apenas de Goiânia, que apresenta uma duvidosa margem de 94m² de área verde por habitante.

Medidas devem ser tomadas para um trabalho efetivo e consistente de enriquecimento da arborização urbana, além de um trabalho de educação ambiental nas escolas e conscientização da população como um todo.

CONCLUSÃO

Através de avaliações da Arborização Urbana na cidade de Itumbiara - Goiás, a fim de levantar alguns dados como a quantificação das árvores no perímetro urbano e a identificação das espécies encontradas em dois bairros da cidade, pode - se avaliar que Itumbiara não apresenta uma área verde adequada, visto que o número de árvores por habitante e a metragem de área verde por habitante se mostra menor do que o sugerido por órgãos competentes. Em comparação com outros municípios como Goiânia e Curitiba, essa defasagem fica claramente evidenciada. Projetos e planejamento com relação à Arborização Urbana se faz necessária e urgente.

Agradecemos ao Professor Christiano Peres Coelho, pela dedicação e atenção ao nosso trabalho.

REFERÊNCIAS

- Branco, S.M. 2004. *Ecologia da cidade*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 64p.
- CEMIG. *Companhia Energética de Minas Gerais*. 2001. *Manual de arborização*. Belo Horizonte, 40p.
- Dantas, I.C. & Souza, C.M.C. de. 2004. Arborização urbana na cidade de Campina Grande - PB: Inventário e suas espécies. *Revista de biologia e ciências da terra*. João Pessoa, PB, v.4, n.2.
- Lorenzi, H. & Souza, V.C. 2003. *Árvores exóticas no Brasil*: madeiras, ornamentais e aromáticas. São Paulo: Instituto Plantarum, 368p. il.
- Menezes, C.H.S.G.; Souza, E.B. de M.; Medeiros, F.P. de M. e; Menezes, I.R. de; Albuquerque,

H.N. de & Santos, L. dos. 2003. Análise da arborização dos bairros do Mirante e Vila Cabral na cidade de Campina Grande - PB. *Revista de biologia e ciências da terra*. João Pessoa, PB, v.3, n.2. Disponível em <http://www.uepb.edu.br/eduep/rbct/sumarios/pdf/arborizaurbana.pdf> (ACESSO em 10.09.08).

Moreira, A.L.B.; et al., 2006. Como podar e cortar árvores na cidade de Manaus. *Conselho de Desenvolvimento e Meio Ambiente*. Manaus, AM. Disponível em <http://www.manaus.am.gov.br/secretarias/semma/cartilharequerente.pdf> (ACESSO em 01.08.08).

Oliveira, I.L. de. & Ferreira, A.R.

2008. *Arborização Urbana, Alteração das Paisagens e Biodiversidade, melhoria de qualidade de vida dos moradores de Cáceres, MT*. Disponível em <http://www.pr5.ufrj.br/cdibero/bibliotecapdf/meioambiente/03iber> (ACESSO em: 10.09.08).

Sampaio, F.G. & Akira, M. 2008. No dia do meio ambiente, muito e pouco a comemorar. *Bem Paraná: O Portal Paranaense*. Disponível em <http://www.bemparana.com.br/index.php?n=70346&t=nodia-do-meio-ambiente-muito-e-pouco-a-comemorar> (ACESSO em: 23.10.08).